

316 - PROMOÇÃO DA SAÚDE PREVENÇÃO DE DOENÇAS-DETECÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR NA COMUNIDADE DA UNESP

Natália Leite Rosa Mori (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Sandra Regina L. R. Olbrich (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Maria José Trevizani Nitsche (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Jaime Olbrich Neto (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Natália Bronzatto Medolago (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Camélia de Moraes Felice (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu) - olbrich@fmb.unesp.br

Introdução: A aterosclerose, doença crônica, etiologia multifatorial, é uma das principais causas de morbidade e mortalidade na população. Atuar junto aos clientes no seu próprio local de trabalho e estudo favoreceu a detecção das pessoas com risco de desenvolver doenças cardiovasculares.

Objetivos: Caracterizar perfil de risco para doença aterosclerótica em funcionários, docentes e alunos de uma Universidade Estadual Paulista.

Métodos: Foram avaliados clínica e laboratorialmente, de agosto de 2003 a maio de 2007, funcionários, docentes e alunos que comparecem a campanha de "Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças". A coleta de dados ocorreu por procura voluntária. Estes preenchem questionário com dados pessoais e epidemiológicos, era verificado peso, altura, pressão arterial e coletado sangue por punção digital para verificação dos valores de glicose e colesterol total. Todos participantes que apresentaram anormalidades foram orientados através da consulta de enfermagem.

Resultados: Foram avaliados 10678 pessoas que estudam ou trabalham em diversos Campi da UNESP, 57,2% alunos, 5,3% docentes 29,9% servidores e 7,6% comunidade. A média de idade foi de 31,6 anos e a mediana de 25, 12,5% fumantes, 60,6% sedentários, 24,6% pré-obesos e 8,6% obesos, 81,0% apresentaram valores de colesterol normal, 13,6% limítrofe alto e 5,4% alto. Quanto à pressão arterial sistólica, 88,2% valores normais limítrofe, 9,5% com hipertensão leve e 2,2% se encontravam com hipertensão moderada e grave, sendo que somente 30% destes referiram ser hipertensos. Quanto à pressão diastólica, 87,8% normal, 8,7% hipertensão leve e 3,5% moderada e grave, destes somente 19,3% referiram ser hipertensos. Quanto à glicemia em jejum, 13,6% apresentaram-se intolerantes à glicose e 6,0% diabéticos, com valor máximo de 439mg/dl, destes 23,9% sabiam ser diabéticos, porém encontravam-se sem controle, em relação àqueles que não estavam em jejum, 2,5% se encontravam intolerantes à glicose, 0,9% diabéticos, com valor máximo de 587mg/dl, destes 23% sabiam ser diabéticos. Quanto aos antecedentes familiares muitos referiram ter pais, mães, irmãos ou avós com diabetes (45,3%), Acidente vascular cerebral (20,1%), obesidade (22,2%), entre outros. **CONCLUSÃO:** Programa preventivo com objetivo de diagnóstico precoce de doenças é extremamente importantes, visto que a totalidade das pessoas são economicamente ativos. Assim, o incentivo de atividade física regular, readequação alimentar bem como a conscientização da doença são fatores importantes para uma melhor qualidade de vida, com diminuição da morbidade e mortalidade.